

O acervo cartográfico da Biblioteca da Marinha do Brasil

Leniza Faria Lima Glad
Marinha do Brasil
leniza@marinha.mil.br

Terezinha de Fatima Puppim dos Reis
Marinha do Brasil
terezinha.reis@marinha.mil.br

Resumo:

O objeto deste trabalho consiste em apresentar o acervo de cartografia histórica da Biblioteca da Marinha do Brasil, com o objetivo de incentivar as pesquisas neste acervo de fontes primárias de alto valor científico. Os documentos cartográficos estão reunidos em coleções nas Seções de Mapoteca e Obras Raras, da Divisão de Materiais Especiais. A Biblioteca da Marinha do Brasil guarda um acervo cartográfico histórico raro e precioso, com origem na Biblioteca da Academia Real dos Guardas-Marinhas, criada em 1802 em Lisboa e transferida para o Brasil em 1808. A criação da biblioteca foi resultado de um lento renascimento da Marinha portuguesa, depois de férreo domínio espanhol, com o surgimento do ensino com orientação designadamente científica das Ciências Navais, inaugurando o celeiro de seus próprios oficiais, e que dentre avanços e retrocessos, reformulou os planos de estudos e criou um Depósito de Escritos Marítimos para facilitar a aprendizagem dos alunos aspirantes à Guardas-Marinhas, também conhecido por Biblioteca para uso da Academia Real de Guardas-Marinhas. Em 17 de outubro de 1846, pelo decreto nº 479 do Império do Brasil, mudou sua finalidade para atender não somente aos aspirantes à oficial, mas passou a ministrar os meios de uma instrução variada para todos os oficiais da armada, aos de artilharia de Marinha naval e aos oficiais empregados nas repartições anexas, assim criou-se a Biblioteca da Marinha que atualmente é um Departamento da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), cujo propósito é preservar e divulgar o patrimônio histórico e cultural da Marinha. Em fevereiro de 1999, a Biblioteca foi transferida para o prédio (tombado pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro) para que pudesse acondicionar melhor o seu acervo e prover um atendimento mais abrangente e eficiente aos seus usuários.

O presente trabalho visa dar luz ao acervo de cartografia histórica da Biblioteca da Marinha, mostrando os tesouros que foram acumulados no processo de desenvolvimento da excelência da navegação luso-brasileira, que reflete a construção do conhecimento científico almejado pela Marinha Real portuguesa, seja para prover melhor defesa dos Estados, seja para melhor conhecer seus domínios, ou para elevar-se a um melhor estado de cultura. As coleções contemplam as obras dos cartógrafos que influenciaram as navegações portuguesas, como a destacada família dos Teixeira, com maior número de obras de João Teixeira Albernaz II, do século XVII. Assim como obras do período em

que a cartografia portuguesa atingiu seu auge, na segunda metade dos quinhentos, e serviu aos famosos Gerard Mercator e Abraham Ortelius, para imprimir seus tão preciosos atlas. O acervo também conta com as ricas coleções cartográficas que as invasões francesas fizeram canalizar para o Brasil. Adicionalmente, possui materiais do século XVIII, com destaque para a cartografia francesa sobre o Brasil, de autoria de Bellin, além dos trabalhos dos cartógrafos luso-brasileiros que desbravaram o gigantesco território da Nova Lusitânia e deram ao grande Barão do Rio Branco as bases necessárias para as defesas dos interesses brasileiros, que garantiram os milhões de quilômetros quadrados sempre almejados por Portugal para o Brasil. Do século XIX com a cartografia renovada, conta com obras de Roussin e Mouchez, assim como os mapas do século XX, que registram o desenvolvimento do serviço de hidrografia da Marinha brasileira.

Dentre as coleções mais importantes, destaca-se a Coleção do Arquivo Histórico do Exército, oriunda da Sociedade Real Marítima e Geográfica para desenho, gravura e impressão das cartas, hidrográficas, geográficas e militares, criada em 1798, em Lisboa. Mais de mil cartas e planos, com os estudos sobre navegação do Brasil e relativos a vários mares da Europa, Ásia, Américas e África, foram entregues ao Arquivo Militar, comum as forças de terra e mar por ocasião da transmigração da Corte para o Brasil. Além das obras relacionadas na área de Ciências e Artes Navais, a Biblioteca da Marinha possui o facsímile do manuscrito original do Catálogo da Biblioteca da Academia Real dos Guardas-Marinhas, localizado no acervo da Fundação Biblioteca Nacional do Brasil, pelo Almirante Max Justo Guedes.

Cabe salientar o zelo e processamento técnico do acervo, que foi preservado ao longo dos séculos, com o registro em catálogos, listas, inventários, de acordo com as tecnologias e métodos disponíveis em cada tempo, até as formas de acesso atuais.

Palavras-chave:

Cartografia, Coleções cartográficas, Marinha do Brasil, Biblioteca da Marinha.